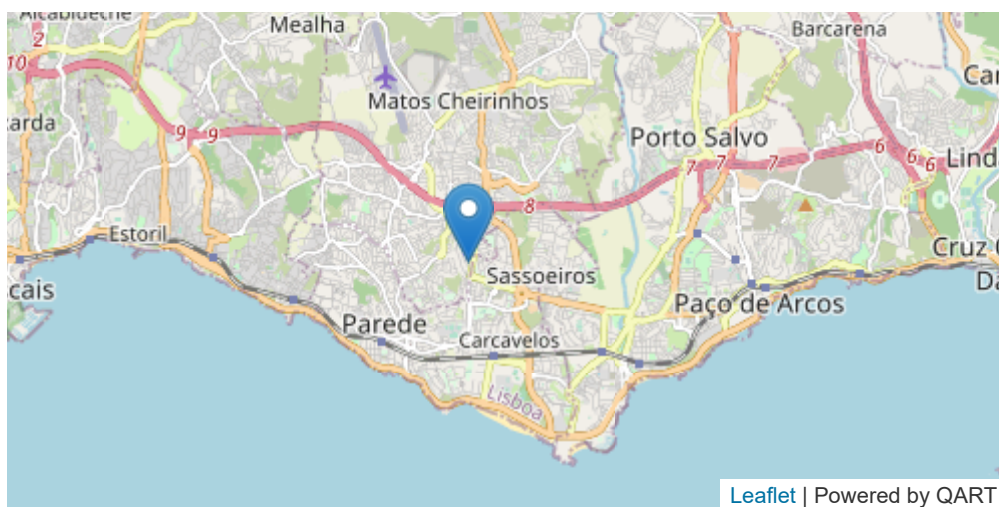




LUI	43
BOX	200202000040
LOCALIDADE	SÃO DOMINGOS DE RANA
DATA INÍCIO	1 DE SET. DE 2022
DATA FIM	30 DE SET. DE 2022



CO

LIMITES

VL (8H) : 10 mg/m³

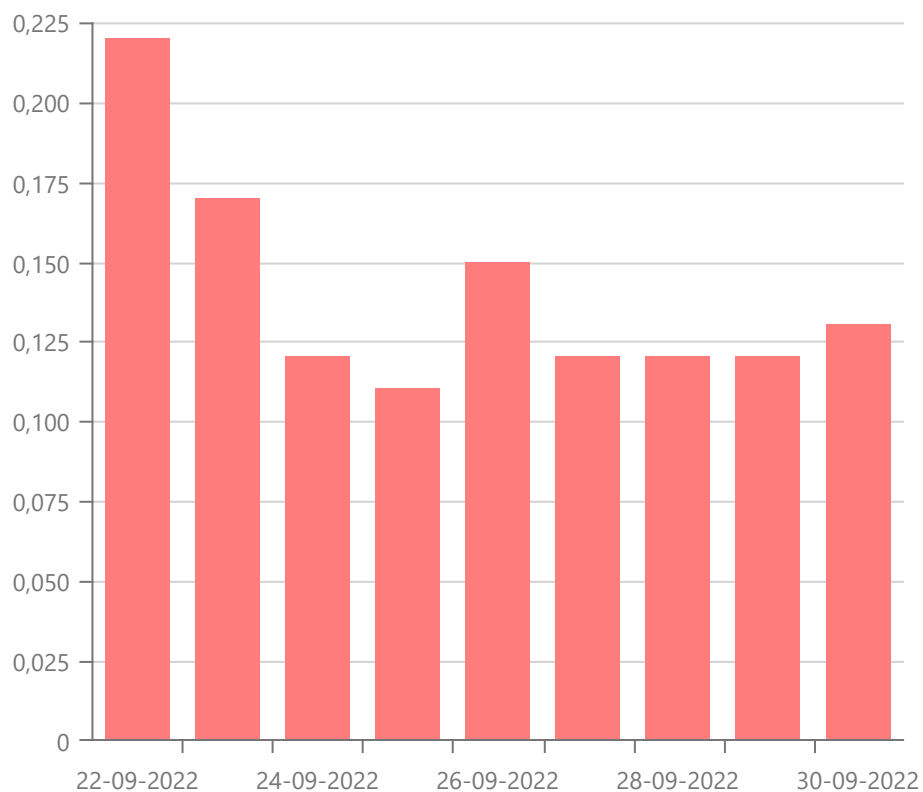
LSA (8H) : 7 mg/m³

LIA (8H) : 5 mg/m³

Média mensal

0.14 mg/m³

É um poluente atmosférico emitido através da queima em condições de pouco oxigênio (combustão incompleta) e/ou alta temperatura de carvão ou outros materiais ricos em carbono, como derivados de petróleo, por exemplo, pelos motores dos veículos.



Data	Média
30 de set. de 2022	0.13 mg/m3
29 de set. de 2022	0.12 mg/m3
28 de set. de 2022	0.12 mg/m3
27 de set. de 2022	0.12 mg/m3
26 de set. de 2022	0.15 mg/m3
25 de set. de 2022	0.11 mg/m3

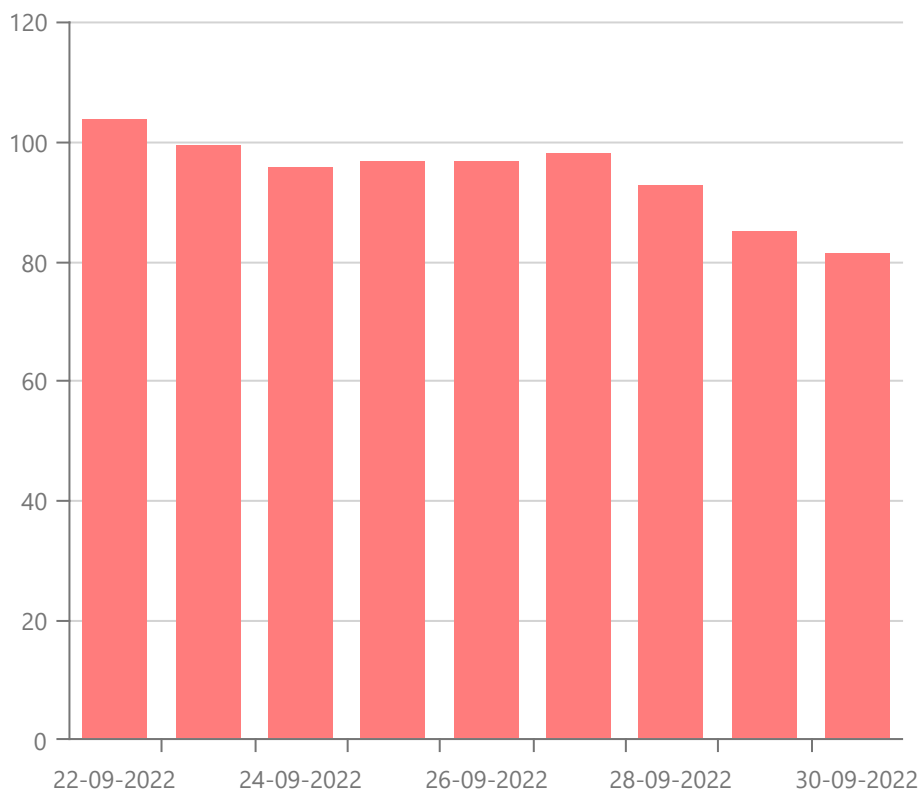
24 de set. de 2022	0.12 mg/m ³
23 de set. de 2022	0.17 mg/m ³
22 de set. de 2022	0.22 mg/m ³
9 médias	

O₃

Média mensal

94.18 µg/m³

Ao nível da troposfera, o ozono (O₃) é um poluente secundário, não sendo por isso emitido diretamente para o ar. A sua formação acontece quando o oxigénio e os poluentes que são seus precursores, tais como os óxidos de azoto e os compostos orgânicos voláteis, reagem sob a ação da luz solar. Estes precursores têm a sua principal origem no transporte rodoviário, nas centrais térmicas de energia elétrica, no aquecimento doméstico, no uso de solventes e nos processos industriais.



Data

Média

30 de set. de 2022	81.17 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
29 de set. de 2022	84.71 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
28 de set. de 2022	92.62 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
27 de set. de 2022	97.94 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
26 de set. de 2022	96.46 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
25 de set. de 2022	96.66 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
24 de set. de 2022	95.46 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
23 de set. de 2022	99.08 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
22 de set. de 2022	103.49 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
9 médias	

NO₂

LIMITES

VL (1H) : 200 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

LSA (1H) : 140 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

LIA (1H) : 100 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

VL (1A) : 40 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

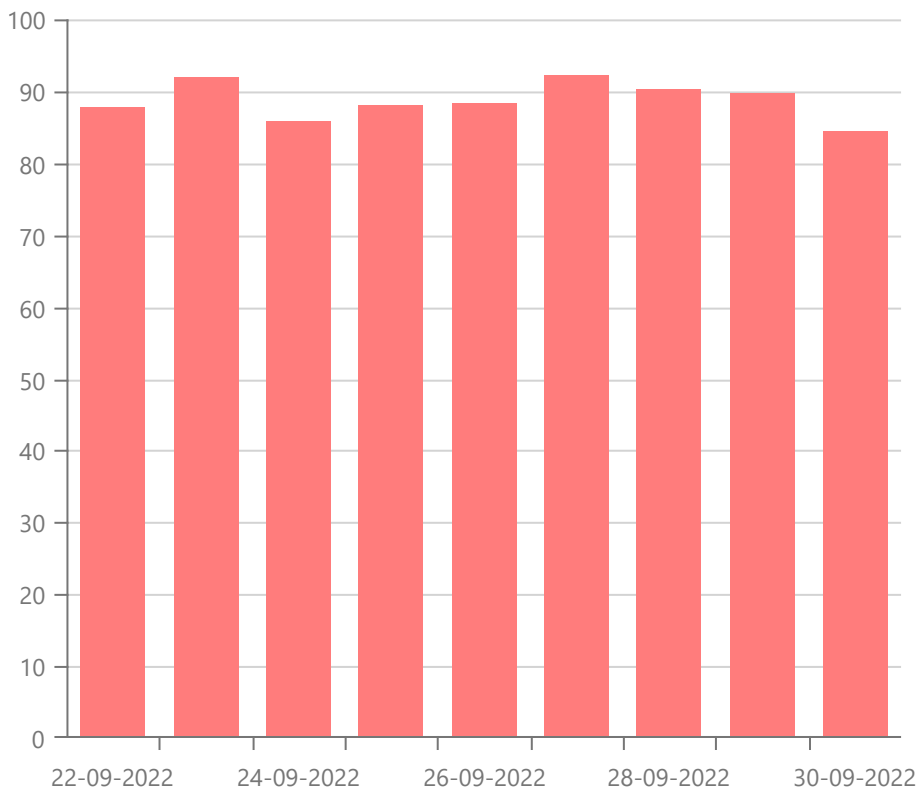
LSA (1A) : 32 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

LIA (1A) : 26 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Média mensal

88.72 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

O dióxido de azoto (NO₂) é um gás reativo que resulta sobretudo da queima de combustíveis fósseis a temperaturas elevadas, nomeadamente nos motores dos veículos motorizados e em alguns processos industriais. Os seus efeitos na saúde podem traduzir-se em problemas do foro respiratório, principalmente nos grupos mais sensíveis da população, especialmente em crianças, potenciando o risco de ataques de asma.



Data	Média
30 de set. de 2022	84.32 µg/m³
29 de set. de 2022	89.59 µg/m³
28 de set. de 2022	90.3 µg/m³
27 de set. de 2022	92.32 µg/m³
26 de set. de 2022	88.42 µg/m³
25 de set. de 2022	87.93 µg/m³
24 de set. de 2022	85.93 µg/m³
23 de set. de 2022	91.97 µg/m³
22 de set. de 2022	87.71 µg/m³
9 médias	

PM 2.5

LIMITES

VL (1A) : 25 µg/m³

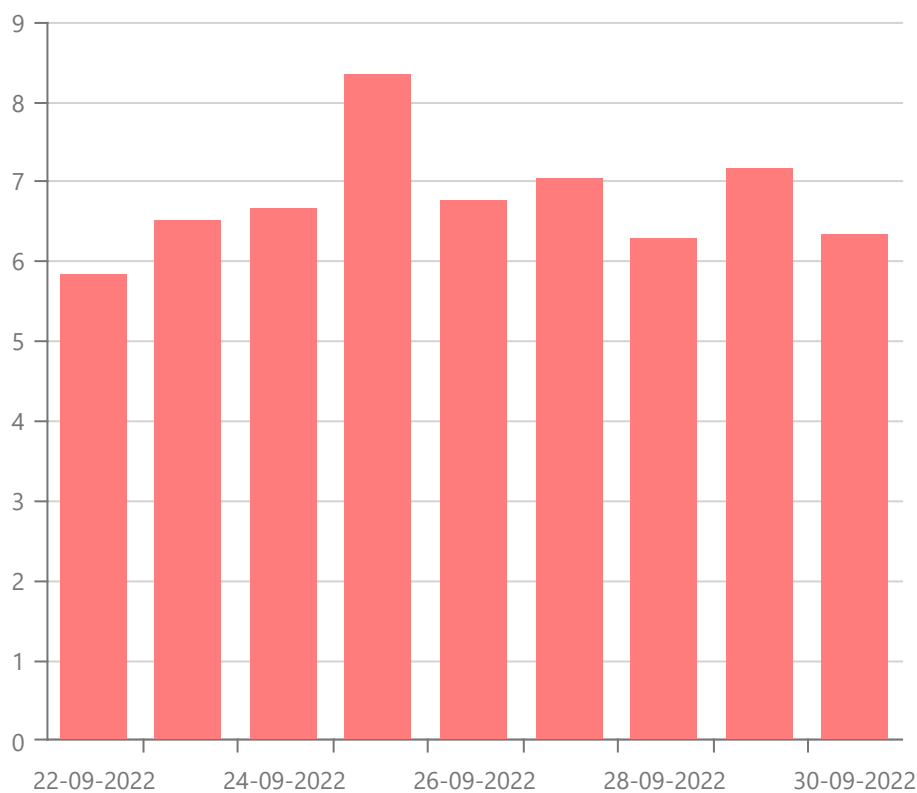
LSA (1A) : 17 µg/m³

LIA (1A) : 12 µg/m³

Média mensal

6.77 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

PM2.5: São partículas de diâmetro inferior a 2,5 μm conseguem por sua vez penetrar nos alvéolos pulmonares (brônquios e pulmões). São emitidas para a atmosfera através da emissão de processos de combustão de automóvel e industriais, sendo também formadas por reação química de poluentes atmosféricos.



Data	Média
30 de set. de 2022	6.33 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
29 de set. de 2022	7.16 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
28 de set. de 2022	6.28 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
27 de set. de 2022	7.03 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
26 de set. de 2022	6.77 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
25 de set. de 2022	8.34 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

24 de set. de 2022	6.67 µg/m ³
23 de set. de 2022	6.51 µg/m ³
22 de set. de 2022	5.84 µg/m ³
9 médias	

PM 10

LIMITES

VL (1A) : 40 µg/m³

LSA (1A) : 28 µg/m³

LIA (1A) : 20 µg/m³

VL (1D) : 50 µg/m³

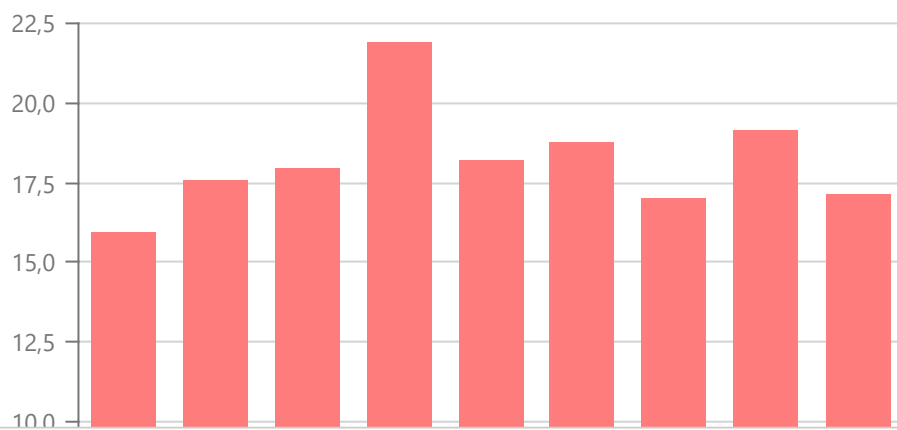
LSA (1D) : 35 µg/m³

LIA (1D) : 25 µg/m³

Média mensal

18.14 µg/m³

PM10: Partículas com um diâmetro aerodinâmico equivalente inferior a 10 micrómetros (PM10). O material particulado resulta essencialmente das emissões do tráfego automóvel, do aquecimento doméstico e das atividades industriais, sendo ao nível dos grandes aglomerados populacionais onde a exposição a este poluente é mais preocupante. As emissões naturais são também uma fonte de partículas, como é o caso das poeiras provenientes dos desertos do Norte de África e as resultantes dos incêndios florestais, podendo ter uma contribuição significativa no incremento dos níveis de partículas em território nacional.



9 médias